

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

No passado dia 9 de fevereiro, uma delegação do PCP visitou a Frusoal – Frutas Sotavento Algarve Lda, tendo reunido com a sua Administração. Esta visita inseriu-se numa iniciativa mais vasta levada a cabo pelo PCP, destinada a afirmar o valor estratégico da produção regional e a necessidade de aproveitar plenamente as suas potencialidades e recursos como via para o desenvolvimento económico e social do Algarve.

A Frusoal é um dos maiores produtores nacionais de citrinos, escoando a produção de cinco dezenas de produtores algarvios seus associados. Nos 800 hectares dos seus associados, a que acrescem 450 hectares da própria empresa, são produzidos anualmente cerca de 25.000 toneladas de citrinos (laranjas, clementinas, tangerinas, limões e ainda, residualmente, limas e toranjas).

A Frusoal, assim como outras empresas produtoras de citrinos da região algarvia, depara-se, contudo, com um sério constrangimento à expansão da produção e até à manutenção da produção atual, relacionado com a inaceitável política de esmagamento de preços praticada pelas grandes superfícies comerciais que diminuem as margens de lucro dos produtores para valores inoportáveis. O PCP vem alertando, desde há muito tempo, para o perigo que a “ditadura” das grandes superfícies representa para a sustentabilidade da produção nacional, exigindo que o Governo adote medidas que ponham fim a práticas abusivas por parte das grandes superfícies comerciais.

A Frusoal exporta cerca de 20%-25% da sua produção, principalmente para Espanha, França e Polónia. Contudo, apesar de os citrinos algarvios serem muito apreciados noutros países devido à sua elevada qualidade, o aumento das exportações é prejudicado pela ausência de uma política governamental consistente de apoio à exportação de produtos nacionais. Também aqui se exige uma eficaz intervenção do Governo na divulgação e promoção dos citrinos nacionais nos mercados externos.

Pelo exposto e com base nos termos constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, venho por

este meio perguntar ao Governo, através do Ministro da Economia, o seguinte:

1. Reconhece o Governo que a produção de citrinos é uma atividade económica de grande importância no Algarve? Reconhece o Governo que há um significativo potencial de expansão deste setor que não deve nem pode ser desaproveitado?
2. Que medidas o Governo implementou ou vai implementar para apoiar a produção de citrinos no Algarve e noutras regiões do país?
3. Tendo o Governo conhecimento da política de esmagamento de preços à produção praticada pelas grandes superfícies comerciais, que dificultam o investimento na expansão e modernização do setor e até podem colocar em risco a sua própria sobrevivência, que medidas tenciona adotar para pôr fim a esta prática?
4. Foi a comercialização de citrinos sujeita pela Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Agroalimentar (PARCA) a uma análise de possíveis práticas comerciais restritivas e ilegais pela grande distribuição? Quais os resultados?
5. Foi a comercialização de citrinos pela grande distribuição sujeita a fiscalização pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE)? Quais os resultados?
6. Que medidas de apoio à exportação de citrinos algarvios e nacionais o Governo implementou ou tenciona vir a implementar?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 18 de Fevereiro de 2015

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)